I'm not a robot

Livro (transl. Book) is an album by Caetano Veloso, released through the record label Nonesuch in 1998.[3] In 2000, the album earned Veloso the Grammy Award for Best World Music Album and a Latin Grammy Award nomination for Album of the Year, in addition to winning the Latin Grammy Award for Best MPB Album.[I][4] LivroStudio album by Caetano VelosoReleasedNovember 10, 1998 (1998-11-10)GenreMPB, Latin musicLength53:59LabelNonesuchProducerJaques Morelenbaum, Caetano VelosoCaetano Veloso chronology Fina Estampa Ao Vivo(1994) Livro(1998) Prenda Minha(1999) Professional ratingsReview scoresSourceRatingAllMusic[1]Pitchfork9.0/10[2] All songs by Veloso, unless noted otherwise. "Os Passistas (Carnaval Dancers)" – 3:23 "Livros (Books)" – 4:31 "Onde O Rio E Mais Baiano (Where Rio Is Most Bahian)" – 3:22 "Manhatã (Para Lulu Santos) (For Lulu Santos)" – 5:17 "Doideca" – 3:40 "Voce É Minha (You Are Mine)" – 3:44 "Um Tom" – 2:29 "How Beautiful a Being Could Be" (Moreno Veloso)– 3:27 "O Navio Negreiro (The Slave Ship) (Excerto)" (Castro Alves) – 5:17 "Não Enche" (Don't Tease Me) – 3:31 "Minha Voz, Minha Vida (My Voice, My Life)" – 2:50 "Alexandre (Alexander)" – 5:48 "Na Baixa Do Sapateiro (In Baixa Do Sapateiro)" (Ary Barroso) – 3:46 "Pra Ninguém (For No One)" – 2:59 ^[I] The Latin Grammy nomination was shared with Jaques Morelenbaum (producer) and Moogie Canazio (engineer/mixer). Region Certification Certified units/sales Brazil (Pro-Música Brasil)[5] Gold 100,000* * Sales figures based on certification alone. ^ AllMusic review ^ "Caetano Veloso - Livro" Pitchfork review by Brent DiCrescenzo. ^ "Livro". Allmusic. Retrieved February 8, 2011. ^ "Complete List Of Nominations For First-ever Latin Grammy Awards". AllBusiness.com. July 29, 2000. Retrieved January 28, 2011. ^ "Brazilian album certifications – Caetano Veloso – Livro" (in Portuguese). Pro-Música Brasil. This article about a Brazilian album is a stub. You can help Wikipedia by expanding it.vte Retrieved from " Nota: Para outros significados, veja Livro (desambiguação). Esta página cita fontes, mas que não cobrem todo o conteúdo. Ajude a inserir referências (Encontre fontes: Google (N • L • A • I • WP refs) • ABW • CAPES). (Julho de 2020) Livro (do latim liber, libri[1]) é um objeto transportável,que pode falar vários assuntos. Composto por páginas encadernadas, contendo texto manuscrito ou impresso e/ou imagens e que forma uma publicação unitária (ou foi concebido como tal) ou a parte principal de um trabalho literário, científico ou outro, formando um volume. Livros. Exemplar do livro de Georg Büchmann, Geflügelte Worte, edição de 1898. Arquitetura em forma de livro de um anexo da Biblioteca Nacional da Alemanha. Em ciência da informação, o livro é chamado monografia, para distingui-lo de outros tipos de publicações como revistas, periódicos, teses, tesauros, artigos etc. O livro é um produto intelectual e, como tal, encerra conhecimento e expressões individuais ou coletivas. Mas também é nos dias de hoje um produto de consumo, um bem. Portanto, a parte final de sua produção é realizada por meios industriais (impressão e distribuição), envolvendo também o design de livros. A tarefa de criar um conteúdo passível de ser transformado em livro é tarefa do autor. Já a produção dos livros, no que concerne a transformar os originais num produto comercializável, é tarefa do editor, em geral contratado por uma editora. A coleta, a organização e a indexação de coleções de livros, por outro lado, é típica do bibliotecário. Finalmente, destaca-se também o livreiro, cuja função principal é disponibilizar os livros editados ao público em geral, vendendo-os nas livrarias generalistas ou de especialidade. Compete também ao livreiro todo o trabalho de pesquisa que vá ao encontro da vontade dos leitores. A história do livro é uma história de inovações técnicas que permitiram a melhora da conservação dos volumes e do acesso à informação, da facilidade em manuseá-lo e produzi-lo. Esta história está intimamente ligada às contingências político-econômicas e à história de ideias e religiões. Uma seção original do Livro dos Mortos egípcio, escrito em papiro. A escrita surgiu na antiguidade, antecedente ao texto e ao livro. A escrita consiste em um de código capaz de transmitir e conservar noções abstratas ou valores concretos, em suma, palavras. É importante destacar que o meio condiciona o signo, ou seja, a escrita foi em alguns momentos orientada por esse tipo de suporte; não é possível esculpir em papel ou escrever em mármore, por exemplo. Os primeiros suportes utilizados para a escrita foram tabuletas de argila ou de pedra em escrita cuneiforme encontradas na Mesopotâmia. O livro mais antigo conhecido é o Instruções a Xurupaque (c2600-c2500). Considerando as limitações que os suportes materiais possuíam, os livros da Idade do Bronze eram relativamente curtos. A Epopeia de Gilgamesh, por exemplo, é a maior obra literária em tabuletas de argila, e suas traduções ocidentais não chegam a 16 mil palavras. Mais tarde veio o khartés, (volumen para os romanos, forma pela qual ficou mais conhecido) que consistia em um cilindro de papiro, facilmente transportável. O "volumen" era desenrolado conforme ia sendo lido, e o texto era escrito na maioria das vezes em colunas, e não no sentido do eixo cilíndrico. Algumas vezes, um mesmo cilindro continha várias obras e, por conta disso, era denominado tomo. O comprimento total de um "volumen" era de c. 6 ou 7 metros, e quando enrolado seu diâmetro chegava a seis centímetros. O papiro consiste em uma parte da planta, que era liberada, livrada (latim libere, livre) do restante da planta - daí surge a palavra liber libri, em latim, e posteriormente livro em português. Os fragmentos de papiros mais "recentes" são datados do século II a.C.. Aos poucos o papiro é substituído pelo pergaminho, excerto de couro bovino ou de outros animais. A vantagem do pergaminho é que ele se conserva mais ao longo do tempo. O nome pergaminho deriva de Pérgamo, cidade da Ásia Menor onde teria sido inventado e onde era muito usado. O "volumen" também foi substituído pelo códex, que era uma compilação de páginas, não mais um rolo. O códex surgiu entre os gregos como forma de codificar as leis, mas foi aperfeiçoado pelos romanos nos primeiros anos da Era Cristã. O uso do formato códice (ou códice) e do pergaminho era complementar, pois era muito mais fácil costurar códices de pergaminho do que de papiro. Uma consequência fundamental do códice é que ele faz com que se comece a pensar no livro como objeto, identificando definitivamente a obra com o livro. Uma antiga bíblia cristã feita em códex. A consolidação do códex acontece em Roma, como já citado. Em Roma a leitura ocorria tanto em público (para a plebe), evento chamado recitatio, como em particular, para os ricos. Além disso, é muito provável que em Roma tenha surgido pela primeira vez a leitura por lazer (voluptas), desvinculada do senso prático que a caracterizara até então. Os livros eram adquiridos em livrarias. Assim aparece também a figura do editor, com Atticus, homem de grande senso mercantil. Algumas obras eram encomendadas pelos governantes, como a Eneida, encomendada a Virgílio por Augusto. Acredita-se que o sucesso da religião cristã se deve em grande parte ao surgimento do códice, pois a partir de então tornou-se mais fácil distribuir informações em forma escrita. Na Idade Média o livro sofre um pouco, na Europa, as consequências do excessivo fervor religioso, e passa a ser considerado em si como um objeto de salvação. A característica mais marcante da Idade Média é o surgimento dos monges copistas, homens dedicados em período integral a reproduzir as obras, herdeiros dos escribas egípcios ou dos libraii romanos. Nos mosteiros era conservada a cultura da Antiguidade. Apareceram nessa época os textos didáticos, destinados à formação dos religiosos. Uma página da Bíblia de Gutenberg (Antigo testamento).O livro continua sua evolução com o aparecimento de margens e páginas em branco. Também surge a pontuação no texto, bem como o uso de letras maiúsculas. Também aparecem índices, sumários e resumos, e na categoria de gêneros, além do didático, aparecem os florilégios (coletâneas de vários autores), os textos auxiliares e os textos eróticos. Progressivamente aparecem livros em língua vernácula, rompendo com o monopólio do latim na literatura. O papel passa a substituir o pergaminho. Mas a invenção mais importante, já no limite da Idade Média, foi a impressão, no século XIV. Consistia originalmente da gravação em blocos de madeira do conteúdo de cada página do livro; os blocos eram mergulhados em tinta, e o conteúdo transferido para o papel, produzindo várias cópias. Foi em 1405 surgia na China, por meio de Pi Sheng, a máquina impressora de tipos móveis, mas a tecnologia que provocaria uma revolução cultural moderna foi desenvolvida por Johannes Gutenberg.[2] No Ocidente, em 1455, Johannes Gutenberg inventa a imprensa com tipos móveis reutilizáveis, o primeiro livro impresso nessa técnica foi a Bíblia em latim.[3][4] Houve certa resistência por parte dos copistas, pois a impressora punha em causa a sua ocupação. Mas com a impressora de tipos móveis, o livro popularizou-se definitivamente, tornando-se mais acessível pela redução enorme dos custos da produção em série. Com o surgimento da imprensa desenvolveu-se a técnica da tipografia, da qual dependia a confiabilidade do texto e a capacidade do mesmo para atingir um grande público. As necessidades do tipo móvel exigiram um novo desenho de letras; caligrafias antigas, como a Carolíngea, estavam destinadas ao ostracismo, pois seu excesso de detalhes e fios delgados era impraticável, tecnicamente. Uma das figuras mais importantes do início da tipografia é o italiano Aldus Manutius. Ele foi importante no processo de maturidade do projeto tipográfico, o que hoje chamaríamos de design gráfico ou editorial.[5] A maturidade desta nova técnica levou, entretanto, cerca de um século. Ver artigo principal: livro digital A decoração da encadernação é um importante aspecto visual e de atração dos livros. Em bibliotecas e livrarias, a parte lateral é que indica o nome e atraí o leitor no meio de uma estante. De acordo com a definição dada no início deste artigo, o livro deve ser composto de um grupo de páginas encadernadas e ser portável. Entretanto, mesmo não obedecendo a essas características, surgiu em fins do século XX o livro eletrônico, ou seja, o livro num suporte eletrônico computorizado.[6] Existem livros eletrônicos disponíveis tanto para computadores de mesa quanto para computadores de mão, os palmtops ou tablets. Uma dificuldade que o livro eletrônico encontra é que a leitura num suporte de papel é cerca de 1,2 vez mais rápida do que em um suporte eletrônico, mas pesquisas vêm sendo feitas no sentido de melhorar a visualização dos livros eletrônicos. Biblioteca moderna em Chambery, França. A criação do conteúdo de um livro pode ser realizada tanto por um autor sozinho quanto por uma equipe de colaboradores, pesquisadores, coautores e ilustradores. Tendo o manuscrito terminado, inicia a busca de uma editora que se interesse pela publicação da obra (caso não tenha sido encomendada). O autor oferece ao editor os direitos de reprodução industrial do manuscrito, cabendo a ele a publicação do manuscrito em livro. As suas funções do editor são intelectuais e econômicas: deve selecionar um conteúdo de valor e que seja vendável em quantidade passível de gerar lucros ou mais-valias para a empresa. Modernamente o desinteresse de editores comerciais por obras de valor mas sem garantias de lucros tem sido compensado pela atuação de editoras universitárias (pelo menos no que tange a trabalhos científicos e artísticos).[7] Cabe ao editor sugerir alterações ao autor, com vista a ajustar o livro ao mercado. Essas alterações podem passar pela editoração do texto, ou pelo acréscimo de elementos que possam beneficiar a utilização/comercialização do mesmo pelo leitor. Uma editora é composta pelo Departamento editorial, de produção, comercial, de Marketing, assim como vários outros serviços necessários ao funcionamento de uma empresa, podendo variar consoante as funções e serviços exercidos pela empresa. Na mesma trabalham os editores, revisores, gráficos e designers, capistas, etc. Uma editora não é necessariamente o produtor do livro, sendo que quase sempre essa função de reprodução mecânica de um original editado é feita por oficinas gráficas em regime de prestação de serviço. Dessa forma, o trabalho industrial principal de uma editora é confeccionar o modelo de livro-objeto, trabalho que se dá através dos processos de edição e composição gráfica/digital.[8] Livros. A fase de produção do livro é composta pela impressão (posterior à imposição e montagem em caderno - hoje em dia digital), o alceamento e o encapamento. Podendo ainda existir várias outras funções adicionais de acréscimo de valor ao produto, nomeadamente à capa, com a plastificação, relevos, pigmentação, e outros acabamentos. Terminada a edição do livro, ele é embalado e distribuído, sendo encaminhado para os diferentes canais de venda, como os livreiros, para daí chegar ao público final. Pelo exposto acima, talvez devêssemos considerar que a categoria livro seja a concepção de uma coleção de registros em algum suporte capaz de transmitir e conservar noções abstratas ou valores concretos. No início de 2007, foi noticiada a invenção e fabricação, na Alemanha, de um papel eletrônico, no qual são escritos livros.[9][10] Segundo o Google, em pesquisa publicada no dia 6 de agosto de 2010, existem no mundo 129 864 880 livros.[11] Monumento ao livro, Corunha, Galícia, (Espanha). Os livros atualmente podem ser classificados de acordo com seu conteúdo em duas grandes categorias: livros de leitura sequencial e obras de referência.[12] anuário bibliografia dicionário enciclopédia guia turístico livro didático manual poesias prontuário relatório vade-mécum Não é raro que se procure uma indicação de clássicos da literatura. Em 1994, o crítico americano Harold Bloom publicou a obra O Cânone Ocidental, em que discutia a influência dos grandes livros na formação do gosto e da mentalidade do ocidente. Bloom considera a tendência de se abandonar o esforço em se criar cânones culturais nas universidades, para evitar problemas ideológicos, problemática para o futuro da educação, existe também uma das maiores obras do tipo no mundo escrita pelo austro-brasileiro Otto Maria Carpeaux no princípio da década de 1940 a chamada História da Literatura Ocidental. Audiolivro Bibliodiversidade Encadernação artesanal International Standard Book Number (ISBN) Leitor de livros digitais Monografia Tipografia Tipos de encadernação industrial Projeto Gutenberg Wikilivros - O projeto da Wikimedia destinado a elaboração de livros didáticos livres e gratuitos, de forma colaborativa (wiki). Wikisource - O projeto da Wikimedia onde são disponibilizados gratuitamente, de forma colaborativa (wiki), livros que estão em domínio público. ↑ «livro». Dicionário Priberam da Língua Portuguesa. Consultado em 9 de julho de 2020 ↑ Cinderela Caldeira. «Revista espaço aberto, outubro 2002 n.24». Espaço Aberto USP. Consultado em 12 de fevereiro de 2012 ↑ Rainer Sousa. «Origem dos livros». História do Mundo. Consultado em 12 de fevereiro de 2012 ↑ «A História do Livro». Amigos do Livro. Consultado em 12 de fevereiro de 2012 ↑ Paulo Heitlinger. «Aldus Manutius». tipografos.net. Consultado em 12 de fevereiro de 2012 ↑ «O que é um livro eletrônico?». Vritual Books Online. Consultado em 12 de fevereiro de 2012. Arquivado do original em 23 de março de 2012 ↑ Paulo Heitlinger. «A produção do livro». tipografos.net. Consultado em 12 de fevereiro de 2012 ↑ «Produção de livros». Áttema Editorial. Consultado em 12 de fevereiro de 2012. Arquivado do original em 3 de fevereiro de 2012 ↑ «Papel eletrônico pode diminuir consumo». Universitário. Consultado em 12 de fevereiro de 2012. Arquivado do original em 14 de novembro de 2012 ↑ «Primeira fábrica de e-papel do mundo deverá fabricar 41,6 milhões de unidades». Funverde (Fundação Verde). Consultado em 12 de fevereiro de 2012 [ligação inativa] ↑ Luz, A. (9 de agosto de 2010). «Google diz que existem mais de 129 milhões de livros no mundo». Exame. Consultado em 9 de julho de 2020 ↑ «Dúvidas Frequentes» Arquivado em 13 de abril de 2010, no Wayback Machine.. Qualidade editorial. Consultado em 12 de fevereiro de 2012. Lucien, Febvre (1992). O aparecimento do livro. São Paulo: Unesp Katzenstein, Ursula (1986). A origem do livro. São Paulo: Hucitec Scortecci, João (2007). Guia do Profissional do Livro. São Paulo: Scortecci Outros projetos Wikimedia também contêm material sobre este tema: Definições no Wikcionário Citações no Wikiquote Imagens e media no Commons Commons Wikiquote Wikcionário Câmara Brasileira do Livro União Brasileira de Escritores Entrevista com Umberto Eco, sobre seu novo livro (em coautoria com Jean-Philippe de Tonnac e Jean-Claude Carrière), Não contem com o fim do livro. Por Ubiratan Brasil. Estadão, 13 de março de 2010. Brasiliana - Biblioteca criada a partir da coleção de livros do bibliófilo José Mindlin Domínio Público - Site mantido pelo governo brasileiro com diversos livros em domínio público para download Portal da literatura Obtida de " 26 de agosto é o 218.º dia do ano no calendário gregoriano (219.º em anos bissextos). Faltam 147 dias para acabar o ano. ◄ Agosto ► Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb 27 28 29 30 31 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 1 2 3 4 5 6 Ano: 2025 Década: 2020 Século: XXI Milênio: 3.º 1945: Hiroshima é devastada 2012: Autorretrato do astromóvel Curiosity 1284 — A República de Pisa é derrotada na Batalha de Meloria pela República de Gênova, perdendo assim seu domínio naval no Mediterrâneo. 1538 — Bogotá, Colômbia, é fundada por Gonzalo Jiménez de Quesada.[1] 1661 — Assinatura do Tratado de Haia por Portugal e pela República dos Países Baixos. 1806 — Francisco II, o último Imperador Romano-Germânico, abdica, dissolvendo o Sacro Império Romano-Germânico. 1824 — Guerra da Independência do Peru: as forças lideradas por Simón Bolívar derrotam o exército realista espanhol na Batalha de Junín. 1825 — A Bolívia se torna independente da Espanha. 1861 — O Reino Unido anexa Lagos, na Nigéria. 1870 Guerra Franco-Prussiana: é travada a Batalha de Spicheren, resultando na vitória alemã. Guerra Franco-Prussiana: a Batalha de Wörth resulta em uma vitória alemã decisiva. 1890 — Na prisão de Auburn, em Nova York, o assassino William Kemmler torna-se a primeira pessoa a ser executada por cadeira elétrica. 1902 — O militar brasileiro Plácido de Castro inicia os comandos dos seringueiros brasileiros contra o exército boliviano para a independência do atual estado do Acre (início da Revolução Acriana, também chamada de Guerra do Acre). 1914 Primeira Guerra Mundial: Campanha de submarinos: dois dias após o Reino Unido declarar guerra à Alemanha devido à invasão alemã da Bélgica, dez submarinos alemães deixam sua base em Helgoland para atacar navios de guerra da Marinha Real Britânica no Mar do Norte. Primeira Guerra Mundial: a Sérvia declara guerra à Alemanha; A Áustria-Hungria declara guerra à Rússia. 1915 — Primeira Guerra Mundial: acontece o Ataque dos Homens Mortos, na Fortaleza de Osowiec. 1917 — Primeira Guerra Mundial: começa a Batalha de Mărăşeşti entre os exércitos romeno e alemão. 1940 — A Estônia é ilegalmente anexada pela União Soviética. 1945 — Segunda Guerra Mundial: Hiroshima no Japão é devastada quando a bomba atômica "Little Boy" é lançada pelo B-29 Enola Gay dos Estados Unidos. Cerca de 70 000 pessoas morrem instantaneamente, e algumas dezenas de milhares morrem nos anos subsequentes devido a queimaduras e envenenamento por radiação. 1949 — É fundada em Caxias do Sul a Nicola & Cia, que mais tarde viria a se tornar a Marcopolo, um dos mais importantes fabricantes de ônibus do mundo. 1960 — Revolução Cubana: Cuba nacionaliza as propriedades estadunidenses e estrangeiras no país. 1962 — Jamaica torna-se independente do Reino Unido. 1966 — Inauguração da Ponte Salazar, hoje Ponte 25 de Abril. 1990 — Guerra do Golfo: o Conselho de Segurança das Nações Unidas ordena um embargo comercial global contra o Iraque em resposta à invasão iraquiana do Kuwait. 1991 — Tim Berners-Lee lança arquivos descrevendo sua ideia para o World Wide Web. WWW estreia como um serviço publicamente disponível na Internet. 1996 — A NASA anuncia que o meteorito ALH 84001, que acredita-se originar de Marte, contém evidências de formas de vida primitivas. 1997 — O voo Korean Air 801 cai em Nimitz Hill, Guam, matando 228 das 254 pessoas a bordo. 2008 — Uma junta militar liderada por Mohamed Ould Abdel Aziz desencadeia um golpe de Estado na Mauritânia, derrubando o presidente Sidi Ould Cheikh Abdallahi. 2012 — O astromóvel Curiosity da NASA pousa na superfície de Marte. Alexander Fleming Lucille Ball Adoniran Barbosa Robert Mitchum Andy Warhol Gianfrancesco Guarnieri Vera Farmiga 1180 — Go-Toba, imperador do Japão (m. 1239). 1638 — Nicolas Malebranche, filósofo francês (m. 1715). 1644 — Luísa de La Vallière (m. 1715). 1666 — Maria Sofia Isabel de Neuburgo (m. 1699). 1697 — Carlos VII do Sacro Império Romano-Germânico (m. 1745). 1715 — Marquês de Vauvenargues, escritor francês (m. 1747). 1766 — William Hyde Wollaston, químico britânico (m. 1828). 1775 — Daniel O'Connell, político irlandês (m. 1847). 1776 Amália de Nassau-Weilburg, princesa de Anhalt-Bernburg-Schaumburg-Hoym (m. 1841). William Hyde Wollaston, químico britânico (m. 1828). 1789 — Friedrich List, economista alemão (m. 1846). 1795 — Heinrich Rose, mineralogista e químico alemão (m. 1864). 1809 — Alfred Tennyson, poeta britânico (m. 1892). 1827 — José Manuel Marroquín, político colombiano (m. 1908). 1839 — Raimund von Stillfried, fotógrafo austríaco (m. 1911). 1840 — Adolph Francis Alphonse Bandelier, arqueólogo estadunidense (m. 1914). 1841 — Xisto Bahia, compositor brasileiro (m. 1894). 1844 — Alfredo, Duque de Saxe-Coburgo-Gota (m. 1900). 1849 — Ildefonso Pereira Correia, político brasileiro (m. 1894). 1861 — Edith Roosevelt, primeira-dama estadunidense (m. 1948). 1868 — Paul Claudel, poeta francês (m. 1955). 1874 — Charles Fort, escritor estadunidense (m. 1932). 1879 — Alfred Beamish, tenista britânico (m. 1944). 1880 — Hans Moser, ator austríaco (m. 1964). 1881 Alexander Fleming, cientista e médico bacteriologista britânico (m. 1955). Louella Parsons, escritora e jornalista estadunidense (m. 1972). 1882 — Ladislas Starevich, cineasta e produtor de cinema russo (m. 1965). 1883 — Margaret Joslin, atriz estadunidense (m. 1956). 1892 Frank Tuttle, cineasta estadunidense (m. 1963). Hoot Gibson, produtor, cineasta e ator estadunidense (m. 1962). 1895 — Ernesto Lecuona, pianista e compositor cubano (m. 1963). 1902 — Sylvain Julien Victor Arend, astrônomo belga (m. 1992). 1908 — Helen Jacobs, tenista estadunidense (m. 1997). 1910 — Adoniran Barbosa, músico, cantor, compositor, humorista e ator brasileiro (m. 1982). 1911 — Lucille Ball, atriz e comediante estadunidense (m. 1989). 1912 — Mirin Dajo, faquir neerlandês (m. 1948). 1915 — Geraldina da Albânia (m. 2002). 1916 Dom Mintoff, jornalista e político maltês (m. 2012). Erik Nilsson, futebolista sueco (m. 1995). Richard Hofstadter, historiador estadunidense (m. 1970). Helmut Lipfert, aviador alemão (m. 1990). 1917 — Robert Mitchum, ator estadunidense (m. 1997). 1919 — Pauline Betz, tenista estadunidense (m. 2011). 1920 — Ella Raines, atriz estadunidense (m. 1988). 1921 — Buddy Collette, músico estadunidense (m. 2010). 1923 — Paul Hellyer, político, escritor e engenheiro canadense (m. 2021). 1925 — Matías González, futebolista uruguaio (m. 1984). 1926 Moritz de Hesse, chefe da casa real de Hesse (m. 2013). Frank Finlay, ator britânico (m. 2016). 1927 — Theodor Wagner, futebolista austríaco (m. 2020). 1928 — Andy Warhol, pintor e cineasta estadunidense (m. 1987). 1929 — Arturo Armando Molina, militar e político salvadorenho (m. 2020). 1930 Albano Dias Martins, poeta português (m. 2018). Rubén Morán, futebolista uruguaio (m. 1978). 1931 — Kadri Aytaç, futebolista e treinador de futebol turco (m. 2003). 1932 — Edmond Safra, banqueiro brasileiro (m. 1999). 1933 József Bencsis, futebolista húngaro (m. 1995). Suchinda Kraprayoon, militar e político tailandês. 1934 Gianfrancesco Guarnieri, diretor e ator italiano (m. 2006). Flávio Rangel, diretor teatral brasileiro (m. 1988). Diane di Prima, escritora estadunidense (m. 2020). Luiz Paulo Conde, arquiteto e político brasileiro (m. 2015). 1935 — Mário Coluna, futebolista português (m. 2014). 1936 — Dražan Jerković, futebolista e treinador de futebol croata (m. 2008). 1937 Baden Powell de Aquino, músico e compositor brasileiro (m. 2000). Barbara Windsor, atriz britânica (m. 2020). 1939 — Ronald Langón, ex-futebolista uruguaio. 1940 Paulo Sérgio Valle, compositor brasileiro. Mike Sarne, ator, diretor e cantor britânico. 1941 — Oh Yoon-kyung, ex-futebolista norte-coreano. 1943 — Helmut Pfleger, enxadrista alemão. 1944 Irene Ravache, atriz brasileira. Orival Pessini, ator e humorista brasileiro (m. 2016). 1945 — Geraldo Flach, compositor, pianista, produtor musical e arranjador brasileiro (m. 2011). 1946 Malu Rocha, atriz brasileira (m. 2013). Allan Holdsworth, produtor musical, compositor e guitarrista britânico (m. 2017). Jean-Louis Olry, ex-canoísta francês. 1947 Dennis Alcapone, músico jamaicano. Mohammad Najibullah, político afegão (m. 1996). 1949 — Edu, ex-futebolista brasileiro. 1950 — Damião António Franklin, religioso angolano (m. 2014). 1951 Milton Neves, jornalista e apresentador de televisão brasileiro. Christophe de Margerie, empresário francês (m. 2014). Catherine Hicks, atriz e cantora estadunidense. 1952 — Brian Levant, escritor, diretor e produtor de cinema estadunidense. 1954 — Kevin Jarre, roteirista estadunidense (m. 2011). 1956 Vinnie Vincent, músico estadunidense. Majid Bishkar, ex-futebolista iraniano. Sergio Santín, ex-futebolista uruguaio. 1957 Francesca Gagnon, cantora e atriz canadense. Rui Rio, economista e político português. 1958 — Philippe Jeannol, ex-futebolista francês. 1959 — Nairon Barreto, humorista brasileiro. 1960 Leland Orser, ator estadunidense. Maria-Pia Kothbauer, diplomata e política liechtensteinense. Philippe Omnès, ex-esgrimista francês. 1961 Juan Carlos Osorio, treinador de futebol e ex-futebolista colombiano. Cara Lott, atriz e modelo estadunidense (m. 2018). 1962 — Michelle Yeoh, atriz malaia. 1963 Tomoyuki Dan, seiyū japonês (m. 2013). Leif Edling, músico sueco. Kevin Mitnick, programador de computadores estadunidense (m. 2023). 1964 — Gary Valenciano, ator e cantor filipino. 1965 Otávio Muller, ator brasileiro. Kate Gulbrandsen, cantora norueguesa. Stéphane Peterhansel, automobilista francês. Juliane Köhler, atriz alemã. 1968 — Jens Seipenbusch, físico e político alemão. 1969 Andréa Rosa, terceira ex-paquita da Xuxa brasileira. Elliott Smith, músico estadunidense (m. 2003). 1970 M. Night Shyamalan, diretor e produtor de cinema indiano. Pedro Barbosa, ex-futebolista português. Yutaka Akita, ex-futebolista e treinador de futebol japonês. 1972 Geri Halliwell, cantora britânica. Paolo Bacigalupi, escritor estadunidense. 1973 Asia Carrera, atriz estadunidense. Donna Lewis, cantora britânica. Marcelo Tejera, ex-futebolista uruguaio. Sandro Goiano, ex-futebolista brasileiro. Stuart O'Grady, ex-ciclista australiano. Vanessa Gerbelli, atriz brasileira. Vera Farmiga, atriz estadunidense. Daniela Camargo, atriz brasileira. 1974 — Ever Carradine, atriz estadunidense. 1976 Soleil Moon Frye, atriz estadunidense. Melissa George, atriz estadunidense. 1977 Leandro Amaral, ex-futebolista brasileiro. Zdenka Podkapova, modelo, atriz, fotógrafa e ex-ginasta tcheca. Marílson dos Santos, maratonista brasileiro. 1978 — Marisa Miller, modelo estadunidense. 1979 Itamar Vieira Junior, escritor brasileiro. Ana Malhoa, cantora portuguesa. 1980 Weldon, ex-futebolista brasileiro. Roman Weidenfeller, ex-futebolista alemão. Titus Mulama, ex-futebolista queniano. Meni Levi, ex-futebolista israelense. 1981 Vitantonio Liuzzi, ex-automobilista italiano. Travis McCoy, rapper estadunidense. Kader Keïta, ex-futebolista marfinense. Lucie Décosse, judoca francesa. Leslie Odom Jr., ator e cantor estadunidense. Andrea Gasbarroni, ex-futebolista italiano. 1982 Adrianne Curry, atriz e modelo estadunidense. Romola Garai, modelo e atriz britânica. Ryan Sypek, ator estadunidense. Robson Nunes, ator brasileiro. 1983 Robin van Persie, ex-futebolista e treinador de futebol neerlandês. Travis Rettenmaier, ex-tenista estadunidense. 1984 Vedad Ibišević, ex-futebolista bósnio. Marco Airosa, ex-futebolista angolano. 1985 Garrett Weber-Gale, ex-nadador estadunidense. Bafétimbi Gomis, futebolista francês. Mickaël Delage, ciclista francês. 1986 André Moritz, futebolista brasileiro. Yu Song, judoca chinesa. 1987 Rémy Riou, futebolista francês. Carol Solberg, jogadora de vôlei de praia brasileira. Johnny Hooker, cantor, compositor, ator e roteirista brasileiro Francesco Caputo, futebolista italiano. Syarhey Kislyak, futebolista bielorrusso. 1988 Aleska Diamond, atriz húngara de filmes eróticos. Jared Murillo, cantor, ator e dançarino estadunidense. 1989 Aymen Abdennour, futebolista tunisiano. Carli Lloyd, jogadora de vôlei estadunidense. 1990 Hólmar Örn Eyjólfsson, futebolista islandês. Ró-Ró, futebolista luso-catariano. Abigél Joó, judoca húngara. Julia Konrad, atriz e cantora brasileira. Douglas Pereira dos Santos, futebolista brasileiro. 1991 Dylan McGowan, futebolista australiano. Issoufou Dayo, futebolista burquinês. 1992 Han Cong, patinador artístico chinês. Jelani Alladin, ator, cantor e dançarino americano. 1993 Amin Younes, futebolista alemão. Charlotte McKinney, atriz e modelo estadunidense. 1994 Danilo Cataldi, futebolista italiano. Colin Joyce, ciclista norte-americano. 1995 Rebecca Peterson, tenista sueca. Aleksandar Vezenkov, jogador de basquete búlgaro. 1996 Timothy Awany, futebolista ugandês. Neto Moura, futebolista brasileiro. 1997 Marcus Thuram, futebolista francês. Meschack Elia, futebolista congolês. 1998 Forrest Goodluck, ator americano. Jack Scanlon, ator britânico. 2000 — Oscar Dietz, ator dinamarquês. 2001 — Ty Simpkins, ator estadunidense. 2002 — Nessa Barrett, cantora norte-americana. 0523 — Papa Hormisda (n. 475). 1027 — Ricardo III da Normandia (n. 1001). 1162 — Raimundo Berengário IV de Barcelona (n. 1113). 1221 — Domingos de Gusmão, frade e santo católico (n. 1170). 1458 — Papa Calixto III (n. 1378). 1552 — Matteo da Bascio, sacerdote católico italiano (n. 1495). 1637 — Ben Jonson, dramaturgo inglês (n. 1572). 1660 — Diego Velázquez, pintor mexicano (n. 1599). 1689 — Sofia Doroteia de Esléswico-Holsácia-Sonderburgo-Glucksburgo (n. 1636). 1691 — João Ferreira de Almeida, ministro pregador (n. 1628). 1759 — Eugene Aram, filólogo britânico (n. 1704). 1796 — David Allan, pintor britânico (n. 1744). 1797 — James Pettit Andrews, historiador e antiquário britânico (n. 1737). 1888 — William Hellier Baily, paleontólogo britânico (n. 1819). 1901 — António José Enes, político colonial português (n. 1848). 1909 — Adalbert Merx, teólogo e orientalista alemão (n. 1838). 1911 — Florentino Ameghino, cientista argentino (n. 1854). 1959 — Preston Sturges, roteirista e diretor de cinema estadunidense (n. 1898). 1969 — Theodor W. Adorno, filósofo e sociólogo alemão (n. 1903). 1971 — Jennison Heaton, piloto de bobsleigh estadunidense (n. 1904). 1973 Fulgencio Batista, político e militar cubano (n. 1901). Memphis Minnie, cantor e compositor estadunidense (n. 1897). 1978 — Papa Paulo VI (n. 1897). 1979 — Feodor Lynen, bioquímico alemão (n. 1911). 1985 — Forbes Burnham, político guianês (n. 1923). 1994 — Domenico Modugno, cantor italiano (n. 1928). 1996 — Hernán Siles Zuazo, político boliviano (n. 1914). 1997 — David Rollins, ator norte-americano (n. 1907). 1998 — André Weil, matemático francês (n. 1906). 1999 — Ilse Pausin, patinadora artística austríaca (n. 1919). 2001 Jorge Amado, escritor brasileiro (n, 1912). Wilhelm Mohnke, militar alemão (n. 1911). 2002 — Jim Crawford, automobilista britânico (n. 1948). 2003 — Roberto Marinho, jornalista brasileiro (n. 1904). 2004 — Rick James, cantor estadunidense (n. 1948). 2005 — Ibrahim Ferrer, cantor cubano (n. 1927). 2006 — Moacir Santos, arranjador e instrumentista brasileiro (n. 1925). 2009 John Hughes, diretor de cinema estadunidense (n. 1950). Anilza Leoni, atriz brasileira (n. 1933). Willy DeVille, cantor e compositor norte-americano (n. 1950). 2012 Ruggiero Ricci, violinista estadunidense (n. 1918). Celso Blues Boy, músico brasileiro (n. 1956). 2016 — Ivo Pitanguy, cirurgião plástico, professor e escritor brasileiro (n. 1926). Dia da Transfiguração de Jesus[2] Dia Nacional do profissional da Educação Feriado no estado do Acre - início da Revolução Acriana Feriado municipal em Bom Jesus da Lapa, Olinda, Pouso Alegre e centenas de outros municípios - dia de Bom Jesus, padroeiro dessas cidades. A relação de municípios que comemora-se o dia do padroeiro Bom Jesus é longa e atinge centenas de casos. Senhor Bom Jesus dos Passos, padroeiro do município de Passos (MG), e feriado religioso na cidade. Ver também: 6 de agosto na Igreja Ortodoxa Transfiguração de Jesus Papa Hormisda Senhor Bom Jesus Bom Jesus da Lapa Senhor Bom Jesus de Iguape No calendário romano era o 8.º dia (VIII) antes dos idos de agosto. No calendário litúrgico tem a letra dominical A para o dia da semana. No calendário gregoriano a epacta do dia é xix. ↑ Enzo Carli (1957). Pre-conquest Goldsmiths' Work of Colombia in the Museo Del Oro, Bogotá. [S.l.]: London; Milano printed. p. 10 ↑ «Dia da Transfiguração do Senhor | 6 de Agosto». Calendarr. Consultado em 3 de agosto de 2024 O Commons possui uma categoria com imagens e outros ficheiros sobre 6 de agosto Obtida de " 3O editor será agora carregado. Se continuar a ver esta mensagem após alguns segundos, atualize a página, por favor. Obtida de " 4 Bem-vindo/a! Por decisão da comunidade, é necessário estar regist(r)ado/a para editar ou criar artigos na Wikipédia lusófona.Adicionalmente, é necessário ter os cookies ativados no seu navegador para se poder autenticar na Wikipédia. Língua: Alemannisch | العربية | Català | Česky | Dansk | Deutsch | Dolnoserbski | Ελληνικά | English | Español | Suomi | Français | Frysk | עברית | Hrvatski | Hornjoserbsce | Magyar | Italiano | 日本語 | Ripoarisch | Latina | Lëtzebuergesch | Plattdüütsch | Nederlands | Norsk (bokmål) | Polski | Português | Português do Brasil | Română | Русский | Slovenčina | Slovenščina | Seeltersk | Српски / Srpski | Svenska | ᯅᯖᯖᯖ | Türkçe | 中文 Obtida de " Entrar" Escolha a partir de milhões de livros eletrónicos, audiolivros, banda desenhada, manga e manuais escolares mais vendidos. Guarde livros na sua biblioteca e depois leia ou ouça em qualquer dispositivo, incluindo o seu navegador de Internet